

ATA DA 003ª SESSÃO SOLENE DA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 24 DE AGOSTO DE 2017, EM  
HOMENAGEM ÀS ENTIDADES QUE FIZERAM HISTÓRIA NOS  
100 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DO  
MUNICÍPIO DE CHAPECÓ  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SILVIO DREVECK

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão solene.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas  
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor prefeito municipal de  
Chapecó, Luciano Buligon;

Excelentíssimo senhor vice-prefeito do  
município de Chapecó, Élio Cella;

Excelentíssima senhora vereadora Marcilei  
Vignatti, neste ato representando o excelentíssimo  
senhor presidente da Câmara Municipal de Chapecó,  
vereador Valmor Júnior Scolari;

Excelentíssima senhora secretária-executiva da  
Agência de Desenvolvimento Regional de Chapecó,  
Astrit Savaris Tozzo, neste ato representando o  
excelentíssimo senhor governador do estado de  
Santa Catarina, João Raimundo Colombo;

Excelentíssimo senhor juiz de Direito da  
Comarca de Chapecó, dr. Juliano Serpa;

Excelentíssimo senhor promotor de Justiça, dr.  
Eduardo Sens dos Santos, neste ato representando o  
Ministério Público de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor deputado federal, Pedro  
Uczai;

Excelentíssima senhora deputada estadual,  
Luciane Carminatti, proponente desta sessão  
solene;

Magnífico reitor da Universidade Comunitária  
da Região de Chapecó - Unochapecó, professor  
Claudio Alcides Jacoski;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Altair  
Silva;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Cesar  
Valduga;

Excelentíssimo senhor deputado estadual e presidente da comissão de Finanças e Tributação, da Alesc, Marcos Vieira;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão solene em homenagem às entidades que fizeram história nos 100 anos de emancipação político-administrativa do município de Chapecó, foi solicitada pela deputada Luciane Carminatti e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares catarinenses.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do hino).

Registro a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor deputado estadual e ex-presidente da Assembleia Legislativa, Gelson Merisio;

Excelentíssimo senhor secretário de estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação, deputado estadual Valmir Comin;

Excelentíssimo senhor e ex-presidente do Tribunal de Justiça do estado de Santa Catarina, desembargador Nelson Juliano Schefer Martins;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Chapecó, Cleber Ceccon;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Chapecó, Luiz Paulo Carraro;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Chapecó, Derli Maier;

Senhora secretária de Cultura do município de Chapecó e coordenadora do Colegiado de Cultura da Amosc, Roselaine Vinhas;

Excelentíssimo senhor secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do município de Chapecó, Marcio Ernani Sander;

Excelentíssimo senhor delegado regional da Polícia Civil de Chapecó, Wagner Valdivino Meirelles;

Excelentíssimo senhor chefe da Casa Militar da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, coronel PM Luciano Walfredo Pinho;

Senhor presidente do Instituto Histórico e Geográfico Oeste Catarinense e fundador da Cruz Vermelha de Chapecó, Flavio Luiz Pansera;

Senhor diretor regional do oeste catarinense da Associação Catarinense de Imprensa, Marcos Bedin, neste ato representando o presidente Ademir Arnon;

Senhor coordenador regional do Sebrae/SC, Enio Parmeggiani;

Senhor gerente de transportes públicos do município de Chapecó, Elton Lanzarin, neste ato representando a secretária senhora Luciane Aparecida Filipini Stobe;

Senhor presidente do Sindicato do Comércio de Chapecó, Marcos Barbieri;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Narciso Parisotto, justifica sua ausência por outros compromissos agendados.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra a eminente senhora deputada Luciane Carminatti, na qualidade de autora do requerimento que ensejou a presente sessão solene.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Boa-noite a todas e todos! Eu quero cumprimentar, em nome do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Silvio Dreveck; e do prefeito municipal de Chapecó sr. Luciano Buligon, todas as autoridades que já adequadamente nominadas. E me permitam não citá-las, porque nós queremos uma sessão bonita, mas que não tão extensiva no horário. Agradeço, imensamente, pela presença de cada um e cada uma.

Chapecó, enfim, completa oficialmente os seus tão aguardados 100 anos. Está, é sem dúvida, uma noite muito especial para todos nós.

Pensar sobre os 100 anos remete ao passado, pela história que nos conduziu até aqui e, também, ao futuro pela cidade que queremos conduzir.

A história de nossa cidade é, em síntese, a saga dos milhares de homens e mulheres, caboclos e caboclas, indígenas, balseiros, visionários, imigrantes de lugares diversos, que escolheram essa terra e aqui construíram sonhos e oportunidades. A história de Chapecó é, portanto, muito plural e o centenário é o momento de celebrar as diferentes etnias, histórias e memórias que formam a nossa cidade.

Por isso, esta sessão solene é uma forma e celebrar o centenário de uma maneira diferente: homenageando diversas entidades, de vários setores, que construíram e constroem Chapecó. Temos orgulho de reunir aqui, nesta noite, a memória viva de nossa história: as diferentes etnias e entidades das áreas sociais, da cultura, saúde, educação, esporte, meio empresarial, agricultura, meio sindical, cooperativas e comunicação social, além dos clubes e instituições sociais.

Diante de uma história tão diversificada como a nossa, foi grande o desafio de escolher quem homenagear e quem gostaríamos de representar com este reconhecimento.

No fim, se revelou um desafio ainda maior ousar e sintetizar em poucas palavras os agradecimentos, homenagens e memórias que esta noite exige de nós. Mas que ótimo, pois são os desafios que nos movem e que nos unem.

Sem dúvidas, é uma história que começou antes da emancipação política e administrativa de Chapecó e, portanto, é muito anterior aos 100 anos que hoje nos reunimos para celebrar. Como todos nós sabemos, os primeiros povos dessas terras foram os povos indígenas *Kaingang*. Séculos depois, chegaram aqui os primeiros tropeiros, balseiros do Rio Uruguai e os imigrantes. A nossa cidade, portanto, já nasceu variada e plural.

Enquanto município foi criado oficialmente somente em 1917, por muitos anos até 1953, o chamado 'velho Chapecó' foi um vasto município, de mais de 14 mil quilômetros de extensão. Assim, a história de Chapecó carrega consigo a própria história do grande oeste catarinense.

Ainda que com fronteiras mais modestas, hoje, Chapecó está maior do que jamais em sua história. A vida dessa cidade centenária pulsa nos nossos bairros e nas nossas comunidades, onde está a sua maior riqueza: a sua gente, os milhares de homens e mulheres que diariamente constroem e reconstróem Chapecó à sua maneira.

O nosso primeiro bairro foi Passos dos Fortes, onde inicialmente, viviam cerca de 300 famílias de

origem cabocla. Muitos anos depois já somos, hoje, 54 bairros que formam juntos uma das grandes cidades de Santa Catarina.

Também como fruto de um trabalho duro e comprometido, exercido por muitas mãos, nos consolidamos como um grande centro produtor de alimentos, desde as pequenas propriedades, com agricultores e agricultoras familiares trabalhando de sol a sol e de segunda a segunda até aos nossos grandes frigoríficos. Chapecó é hoje uma força reconhecida internacionalmente nesse setor.

A educação, também é um grande marco na nossa história, que tenho muito orgulho como professora de acompanhar de perto. A nossa escola pioneira, a Escola de Educação Básica Marechal Bormann, coloca a educação direto no coração da nossa cidade, desde a década de 1930. Dos anos iniciais até a universidade a educação transforma, desperta sonhos, constrói oportunidades e muda realidades. Na nossa região, o ensino superior chegou com a Fundeste, que trouxe consigo a oportunidade e o acesso à universidade para milhares de jovens de toda a região oeste catarinense.

Na verdade, foi com a Fundeste que se iniciou a história do ensino superior no oeste de Santa Catarina. A Udesc trouxe o ensino público e gratuito e, na última década, chegou a Universidade Federal da Fronteira Sul. A segunda universidade federal do nosso estado, que foi concretizada com o sonho coletivo de muitos dos que estão aqui conosco nesta noite de celebração. A Universidade Federal da Fronteira Sul nos orgulha e nos encoraja para sonhar com um futuro em que a educação seja protagonista na nossa história e motor de profundas transformações sociais.

Chapecó também é uma referência na área de saúde, uma história que começou com a Fraternidade do Hospital Santo Antônio, que temos orgulho de homenagear nesta noite. O nosso Hospital Regional do Oeste é hoje referência em excelência e cuidado para toda a região.

Para manter viva e renovar permanentemente a nossa memória, a cultura é essencial. Em Chapecó,

como não poderia deixar de ser, ela tem múltiplas faces e manifestações, tal qual o nosso povo. Esta noite é para homenagear os que constroem e também os que contam a nossa história, aqui representados pelos profissionais da comunicação.

A história de Chapecó pertence a todos nós. E é justamente essa diversidade que deve ser o motor para lançar novos olhares e perspectivas para a cidade que queremos nos tornar nas décadas que virão pela frente, foi assim com garra e bravura, sem temer, que chegamos ao nosso centenário.

Grandes desafios nos aguardam não apenas nos próximos 100 anos, mas desde já não podemos esperar. Além de uma cidade centenária, Chapecó também é uma terra que carrega muitos conflitos e contradições. Infelizmente, estamos entre as cidades do estado mais violentas para as nossas mulheres. É uma realidade que precisa mudar.  
*[Degravação: Tayliny da Silva]*

O progresso e as glórias devem ser partilhados por todos. Queremos que Chapecó seja uma cidade com condições dignas de moradia, saneamento e segurança para todas as famílias. Que nós sejamos uma terra mais justa, solidária e de oportunidades para todos. Uma cidade capaz de encarar a sua memória, seu passado, sem medo do futuro e com coragem para se reinventar. É com essa Chapecó que sonho, não apenas para os meus filhos, mas para os de todos os chapecoenses. A Chapecó que esta noite começamos a construir juntos, com o compromisso de respeitar e de valorizar o que há de melhor em cada um de nós e na nossa cidade.

Com isso eu quero agradecer a todos pela participação, agradecer ao prefeito que, logo que nós conversamos, prontamente aceitou esse desafio de nós realizarmos em conjunto essa homenagem a Chapecó, fazendo política de gente grande. Todos compartilhando as nossas lutas, conquistas, histórias, e 'Maninho', as nossas dores também, porque fazem parte da nossa história.

Um grande abraço e muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Muito obrigado, deputada Luciane Carminatti.

A seguir, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Casemiro Roberto) - Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão solene, presta homenagem às entidades que fizeram história nos 100 anos de emancipação político-administrativa do município de Chapecó, pela relevante contribuição para o desenvolvimento econômico, cultural e social do município.

Convidamos o excelentíssimo senhor presidente da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, deputado Silvio Dreveck, juntamente com a deputada Luciane Carminatti, proponente desta sessão; o prefeito de Chapecó, senhor Luciano Buligon, e os senhores deputados Altair Silva e Cesar Valduga para procederem à entrega das homenagens.

A nossa primeira homenagem é dedicada aos que primeiro ocupavam as terras do nosso município. Homenageamos nesta noite os povos indígenas, em nome do povo *Kaingang*. Convidamos a representante do Toldo Chimbanguê, senhora Laudelina da Veiga, descendente da dona Fendó, uma das lutadoras pela demarcação da terra, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Os balseiros movimentaram a primeira força econômica de Chapecó. Em reconhecimento ao trabalho de tantos homens e mulheres que se dedicaram à construção do nosso município, temos a satisfação de homenagear o senhor Abramo Piloni, balseiro de Chapecó.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Pelos 70 anos de história e dedicação em prol do desenvolvimento do nosso município, representando o associativismo empresarial, a Associação Comercial e Industrial de Chapecó - Acic, recebe nesta noite nosso reconhecimento. Convidamos o senhor Josias Mascarello, presidente da entidade, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O cooperativismo é uma força que impulsiona o desenvolvimento do nosso município e leva o nome de Chapecó para além das nossas fronteiras. Em reconhecimento à união cooperativista, prestamos homenagem à pioneira: Cooperativa Agroindustrial Alfa - Cooperalfa, que em 2017 completa 50 anos de história. O presidente, senhor Romeo Bet, recebe a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Em reconhecimento a todas as instituições da área da saúde, homenageamos a Fraternidade Hospital Santo Antônio, que por 32 anos prestou serviço à comunidade chapecoense. Convidamos para receber a homenagem a reverendíssima irmã Tereza Lunelli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

As instituições de ensino superior muito contribuíram na história e na construção da nossa cidade e, por isso, têm nosso reconhecimento. Para receber a homenagem em nome das universidades, convidamos o magnífico reitor da UnoChapecó, senhor Cláudio Jacoski, neste ato representando a pioneira do setor, a Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste - Fundeste.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A primeira escola de Chapecó foi fundada em 1930. Representando as demais unidades, manifestamos nossa gratidão à Escola de Educação Básica Marechal Bormann. Convidamos para receber a homenagem o senhor Edevilson Sacon, diretor da escola.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Degravação: Taquígrafa Sara*]

A primeira entidade estudantil também recebe nosso reconhecimento. Convidamos para receber a homenagem o senhor Eduardo Mariuzza, neste ato representando a União Municipal dos Estudantes Secundaristas de Chapecó - UMES.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A história de Chapecó tem relevante contribuição das entidades sindicais que representam os trabalhadores urbanos e rurais. Como gratidão pelo importante serviço prestado, convidamos o pioneiro do setor para receber a nossa homenagem o Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Chapecó e Região - Sintraf. Nasceu como Sindicato dos Trabalhadores Rurais e, em 2017, completa 50 anos de atuação, sendo nesta noite representado pelo seu presidente, senhor Anderson Giacomelli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Nas alegrias e nas horas mais difíceis, com o esporte, Chapecó foi abraçada pelo mundo. E não há como falar de esporte sem lembrarmos-nos da nossa Chapecoense - a Chape. Convidamos para receber nossa homenagem o senhor Plínio David De Nês Filho, presidente da Associação Chapecoense de Futebol - ACF.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Sem memória não há história. O desenvolvimento do nosso município passa pelas mãos de profissionais, que no dia a dia se dedicam a registrar nossa história. Para representar os meios de comunicação de Chapecó, prestamos homenagem à pioneira no setor de radiodifusão: a Rádio Sociedade Oeste Catarinense - Rádio Chapecó, fundada em 1948. Quem recebe nossa homenagem é o diretor da emissora, senhor José Francisco Müller Bohner.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Inaugurada em meio a um período de intensa evolução tecnológica, a TV Cultura foi fundada em 1982, como primeira emissora de televisão do município. Convidamos para receber a homenagem em nome da TV Cultura, o ex-diretor, senhor Alfredo Lang.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A cultura representa a riqueza e a diversidade de um povo, por isso, nesta noite destacamos e

reconhecemos a atuação dos nossos artistas, produtores e entidades culturais do município e, em seus nomes, homenageamos a Escola de Artes de Chapecó, nesta noite representada pela senhora Emanoéli Capello, diretora da Escola de Artes, a qual convidamos para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A entidade pioneira na área da cultura, também recebe nosso reconhecimento. Convidamos a Associação Coral de Chapecó, fundada em 1975, para receber a homenagem, representada neste ato pelo presidente, senhor Mário Bertoncello o qual convidamos para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Homenageamos neste momento, a entidade que nasceu para unir e fortalecer as organizações sociais e as associações de moradores, atuando em prol da melhoria dos espaços comunitários e dos bairros do município, a União Comunitária de Chapecó - Unichap, representada pelo presidente da entidade, senhor Arlindo Rama, o qual convidamos para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

No decorrer destes 100 anos de história de Chapecó, muitas lideranças religiosas deram sua contribuição a serviço da animação da fé e na construção física das comunidades. Representando todas as organizações religiosas, convidamos para receber a homenagem o Reverendo Padre François Cristiano Cousseau, neste ato representando a Diocese de Chapecó.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Degravação: Cinthia de Lucca*]

Presença marcante na história do município, a Sociedade Amigos de Chapecó - SAC, também protagoniza o debate da Chapecó que queremos construir, e é por sua atuação ativa na construção de Chapecó que recebe esta homenagem, representada pelo presidente, senhor Luiz Augusto Gemelli, o qual convidamos para recebê-la.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Pelo atendimento à saúde e apoio incondicional à comunidade chapecoense, especialmente às mulheres, manifestamos nossa gratidão à Rede Feminina de Combate ao Câncer, atuante desde 1982. Nós convidamos para receber a homenagem a senhora Rita Ângela Orlandi, vice-presidente da entidade.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Há 28 anos o Grupo de Apoio à Prevenção à Aids e Defesa dos Direitos Humanos e Sociais - Gapa/Chapecó, atua para promover respeito, direitos e dignidade. Convidamos para receber a homenagem o senhor Osmar Lucas, neste momento, representando o presidente do Gapa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Representando as organizações de trabalho voluntário e em reconhecimento aos serviços prestados à comunidade chapecoense há 54 anos, o Lions Clube Chapecó recebe nossa homenagem nesta solenidade, sendo representado pelo presidente, o senhor Leonel Moreira de Dutra.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Rotary Clube de Chapecó também recebe nosso agradecimento pela dedicação e compromisso com a comunidade chapecoense. Convidamos o senhor José Leopoldo Alves de Moura, presidente do Rotary, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Desde 1994, a Verde Vida - Programa Oficina Educativa - atende crianças e jovens desenvolvendo um importante trabalho social. Convidamos para receber a homenagem o senhor Luiz Eduardo de Carvalho, neste ato representando a entidade.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Desde 1991, o CAPP - Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick, atende pessoas com deficiência intelectual e atua pela inclusão social, escolar e profissional. Pelo comprometimento social, convidamos para receber a

homenagem, em nome da entidade, o presidente, senhor Ivonei Barbiero.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Em reconhecimento à atuação por inclusão e igualdade de oportunidades, prestamos homenagem à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Apae/Chapecó. Convidamos para representar a entidade o presidente, senhor Leandro Ugolini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Pela contribuição com o desenvolvimento social do nosso município, homenageamos agora a Cruz Vermelha Brasileira de Chapecó. Convidamos para representar a entidade e receber a homenagem o presidente, senhor Oneide de Paula.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Associação de Deficientes Visuais do Oeste de Santa Catarina - Adevosco Chapecó - também tem nosso reconhecimento pelo seu trabalho. Nós convidamos para receber a homenagem a senhora Raquel Elisa Gehm, presidente da entidade.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Degravação: Taquígrafa Cristiany*]

Pelo trabalho de inclusão e atendimento especializado, convidamos para receber a homenagem o senhor Anderson Luchese, neste ato representando a Associação de Surdos de Chapecó - ASC.

(Procede à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Em reconhecimento ao relevante trabalho realizado historicamente em defesa dos direitos das pessoas com deficiência, homenageamos a Fraternidade Cristã de Pessoas com Deficiência - FCD - Chapecó/SC. Convidamos para receber a homenagem o senhor Rubem Elírio Scheid, coordenador-presidente da entidade.

(Procede à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS - chegou a Chapecó na última década, mas representa o progresso e o futuro do nosso município que passa pela educação. Convidamos para

receber a homenagem o senhor diretor de Comunicação, Valdir Prigol, neste ato representando a instituição.

(Procede à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao sr. presidente, ao prefeito municipal, aos senhores deputados e deputada pela entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo gravada e será transmitida durante a semana pela TV Assembleia Legislativa.

Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Convidamos para fazer uso da palavra, em nome da Fraternidade Hospital Santo Antônio, a reverendíssima irmã Teresa Lunelli.

A SRA. IRMÃ TERESA LUNELLI - Estimados presentes, boa-noite! Paz e bem!

Nós, Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora, somos agradecidas pela proposição dessa homenagem pela deputada Luciane Carminatti, como pertencentes à história de Chapecó.

Queridos chapecoenses, somos presença neste chão há 75 anos. Vimos boa parte desta vida acontecer, um filme faz a travessia desse tempo em nossas memórias.

Ao chegarmos por aqui, em 1942, do Rio Grande do Sul, a necessidade mais urgente era a saúde, educação e presença missionária. Desafios que foram assumidos com esmero, como o Hospital Santo Antônio e o Colégio Bom Pastor, que para a época, eram atos de coragem e ousadia.

A nossa presença com o tempo ultrapassou os corredores e leitos do Hospital Santo Antônio, hoje a atual Unimed. Certamente, muitas vidas nasceram e foram salvas pelas mãos profissionais que por ali passaram. Peço que, numa singela lembrança, fiquem em pé, em nome de todos os profissionais da saúde, as irmãs que ainda vivem e foram cofundadoras desse sagrado local de saúde, a irmã Glorisse Lombardi e a irmã Mercedes Cella.

(Palmas)

A elas, realmente o mérito da homenagem desta noite!

Desde o início, fomos e somos presença evangelizadora como franciscanas. De Chapecó, missionárias, partimos para o mundo, pois aqui é a nossa sede administrativa e juridicamente nos chamamos de Associação Maria Bernarda.

Atualmente, continuamos com a presença em Chapecó junto a outras formas de cuidar da vida, da saúde e da educação. Ainda há muito que fazer! Com nossos indígenas, a irmã Maria Delminda e outras irmãs passaram a contribuir com o resgate da saúde tradicional indígena nas aldeias Kondá e Chimbangue.

Investimos e apostamos na educação popular, preparando o trabalho, cuidando do ser humano como um todo, através de projetos sociais junto aos bairros, principalmente aos menos favorecidos.

Também é importante conhecer que através dos espaços que temos locado, hoje, para o Colégio Exponencial e a Fronteira Sul, antigo colégio particular Bom Pastor, a comunidade colabora para mantermos importantes frentes missionárias, além-fronteiras e projetos sociais em vários locais do Brasil.

Além de nós realizarmos trabalhos na área da saúde, educação e missão evangelizadora, Chapecó contou ao longo desses últimos 100 anos com tantas outras entidades e grupos que também ajudaram a construir esta história. Certamente, em seus objetivos, prevalece o cuidado e a defesa da vida em suas formas mais ameaçadas.

Em nome de todas estas entidades, reconhecidas e homenageadas, hoje explanamos o nosso desejo de que para os anos vindouros, Chapecó siga aprimorando seu senso de justiça social, igualdade, distribuição de renda, fazendo acontecer o acesso da população a seus direitos.  
[Degravação: Taquígrafa Elzamar]

Contamos hoje com muitos avanços, porém ainda temos um longo caminho a percorrer para alcançar o horizonte do outro mundo possível. Precisamos unir as forças em prol das urgências deste momento. Queremos parabenizar Chapecó e expressar nossos

sentimentos de que todo o desenvolvimento de uma região, além do econômico, possui a cultura, valores humanitários, religiosos e coletivamente inclui a todos numa sociedade do bem viver.

Por fim, queremos mais uns 100 anos neste chão sagrado viver e cuidar da vida.

Parabéns e obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Obrigado, irmã Tereza Lunelli.

Agora, convidamos para fazer uso da palavra em nome dos homenageados o diretor da TV Cultura de Chapecó, sr. Alfredo Lang.

O SR. ALFREDO LANG - Excelentíssimo sr. presidente da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, deputado Silvio Dreveck, em nome do qual respeitosa e saudamos as representativas autoridades mencionadas no protocolo.

Homenagear pioneiros, verdadeiramente, é um ato que precisa ser devidamente avaliado, porque são aqueles os primeiros, os precursores, os desbravadores, aqueles que chegaram a uma região desconhecida com empreendedorismo, que anteciparam etapas que posteriormente foram complementadas e muitas das quais ainda precisam dos seus desafios, descortinaram horizontes e abriram caminhos para as gerações que se seguiram.

Cabe neste momento, solene, agradecer esta honrosa incumbência de poder, em conjunto, com a irmã Tereza que me antecedeu, tentar exprimir esse agradecimento de todos os homenageados.

Cumprimentar a deputada Luciane Carminatti por esta feliz iniciativa que contou com o aval e aprovação de todos os seus ilustres colegas e retratou uma consideração especial do Poder Legislativo catarinense para nossa querida Chapecó. Muito obrigado, deputada!

Cumprimentar o prefeito Luciano Buligon pelo feliz compartilhamento que enriquece com demonstração concreta os laços que devem unir aqueles que representam o povo e que precisam trabalhar na defesa deste povo. Prefeito Luciano

Buligon, particularmente, pelo seu entusiasmo, pelo seu espírito de luta, a sua humildade, mas sempre pensando maior, em compartilhar e proporcionar à comunidade centenária de Chapecó, na busca da felicidade a sua maior intensidade.

Dirigir palavras ao deputado Silvio Dreveck, que verdadeiramente se constitui um ato importante transferir a Casa Legislativa e vir aqui até o marginalizado e, talvez ainda não, catarinizado oeste de Santa Catarina, é uma demonstração efetiva de que através de sua liderança, acolhendo a proposição da deputada da nossa terra, vir aqui prestigiar e motivar a atividade que aqui se desenvolve. Respeitosos cumprimentos deputado e presidente da Assembleia Legislativa!

E muitas vezes, quando é um momento de se estender louas aos construtores da história e ao me referir a este ato maravilhoso de vossa excelência, vem-me a nossa memória também que o Legislativo catarinense teve através de um filho adotivo de Chapecó a condição de presidir por três oportunidades o Poder Legislativo de Santa Catarina. Por isso, estendemos também o nosso reconhecimento ao deputado Gelson Merisio.

E na condição de receber essa distinção perante esta seleta plateia, cabe a nós dizer alguma coisa específica, porque quando tudo não é bem registrado na história as coisas passam a ser esquecidas. E eu recebi, hoje, o galardão pela TV Cultura de Chapecó - canal 12. Nós temos que dar a devida valoração àqueles que, muitas vezes, longe de nossas paragens viram em Chapecó e na região necessidades que se apresentavam e desafios que precisavam ser enfrentados. Refiro-me ao empresário catarinense, Mário José Gonzaga Petrelli, que detentor da concessão da televisão Cultura de Chapecó, soube nos idos dos anos 80, dotar a capital do oeste de um poderoso veículo de comunicação que, a rigor, não se fazia presente em importantes cidades catarinenses. Foi um arrocho, foi uma determinação e nós temos que render o pleito a este também pioneiro da comunicação televisiva de Chapecó.

E acrescentar ainda mais, porque quando as pessoas merecem ser citadas por aquilo que realizaram este mesmo empreendedor quando da oportunidade da instalação do segundo canal de televisão gerador em Santa Catarina novamente aceitou o desafio, desta vez compartilhando com sócios minoritários aqui de Chapecó. E nas duas oportunidades tive o gentil convite de implantar esses dois veículos aqui na cidade e na região, com um viés muito importante que se fazia, de poder fazer uma interação efetiva na comunidade e de servir de suporte para muitas e grandes realizações e desafios reivindicatórios, que através destas vitrines maiores de levar informação do oeste de Santa Catarina a capital do estado e, mesmo o país, em razão das cabeças de rede que as televisões regionais compartilham.

E Mário Petrelli, então, instalou a segunda televisão na qual compartilhamos que foi a TV O Estado, hoje RIC TV Record. E precisamos fazer esses parênteses, porque à exceção da capital do estado, srs. deputados, autoridades, senhoras e senhores, nenhuma cidade do interior de Santa Catarina possuía um segundo canal gerador de televisão. São desafios que se apresentam e são obras que se constroem e que precisam ser devidamente avaliadas.

E, hoje, com essa credencial compartilhada com a irmã Tereza, de representar todos os homenageados, estender essa reflexão para toda a comunidade e, também, para os nossos ícones representantes, estas pessoas construíram a história, fincaram alicerces seguros em cima dos quais houve, felizmente, uma comunhão de interesses de tal ordem que resultou nesta maravilhosa cidade e município de Chapecó.

Homenagear pioneiros verdadeiramente é algo que em momentos festivos não podem ser dissociados e, em razão disso, reitero sempre com muita ênfase este gesto da Assembleia Legislativa de Santa Catarina e compartilhada pela administração pública municipal de Chapecó.

E esta homenagem ela exteriorizou determinadas e citadas empresas, instituições, clubes e outros

tantos, mas a construção de uma cidade também não pode olvidar os anônimos, os desconhecidos, quantos e tantos munícipes chapecoenses aqui emprestaram a sua cooperação. Emprestaram de forma marcante e decisiva em todos os setores da atividade econômica, política, social, esportiva e outras coisas tantas, o nosso pleito também neste sentido. E todas estas ações coordenadas, bem intencionadas e encaminhadas, também com alguns reveses e outras situações que passam ao largo da história, nós queremos dizer que tudo que se plantou, generosamente, neste solo chapecoense, que é fértil, tornou tudo produtivo, engrandeceu o município e o tornou, através da emancipação, com o marco inicial o que hoje nós podemos com muito orgulho ostentar, não só no universo catarinense, mas também no universo brasileiro.

Então, nós temos que também fazer menção a muitas situações que muitas vezes ficam à margem. Uma cidade se consolida de forma harmônica e integral quando nós recordamos que o Poder Judiciário influenciou decisivamente na formação, Tribunal de Justiça, Justiça Federal, Justiça do Trabalho, Ministério Público Federal, Estadual e Municipal, Secretaria da Segurança Pública, Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Federal, funcionários públicos designados a vir no sombrio oeste de Santa Catarina desempenhar com denodo suas atividades e suas funções; vimos, então, nesse corolário esta manifestação que precisamos registrar, precisamos dizer para a história que através de centenas e milhares de mãos aqui se construiu, que os nativos foram importantíssimos e merecem nossa reverência, mas também uma cidade que evolui ela precisa buscar os adotivos.

E, felizmente, no caso de Chapecó pela vivência que aqui tivemos, vimos que estes adotivos logo se transformaram em legítimos chapecoenses, isso nos orgulha. E é em cima desta boa construção que se edifica uma cidade, que se construiu e que recebe das mais variadas formas de informação o respeito da coletividade catarinense e brasileira.

Nós verdadeiramente achamos que Chapecó prestigiada hoje, aqui, pela Assembleia Legislativa, prestigiada por todos os setores das mais diversas atividades rendeu e materializou neste ato de forma firme o reconhecimento e plantou mais novas sementes, porque muitos ainda serão os desafios, prefeito Buligon, que temos a percorrer, reivindicações a contemplar e lutar pelas mesmas através dos bons e constituídos setores reivindicatórios da nossa cidade e também, porque não dizer, extensivo à região.

Eu sei que determinadas limitações de tempo se nós impõem, mas agradeço essa especial deferência para poder, no momento histórico e solene, manifestar do fundo do coração estes sentimentos de agradecimento, de regozijo e de prestigiamto pela homenagem recebida.

E, muitas vezes, para encaminhar esta locução, talvez pedindo permissão aos poetas e plagiando os poetas, dizer carinhosamente esta estrofe:

'Chapecó meu torrão alcandorado,  
Simbolizas o progresso em teu perfil,  
Há 100 anos foste tu emancipado para seres  
Enaltecido em todo Brasil'.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Na sequência, mas antes de dar a sequência ao pronunciamento do prefeito, vou pedir permissão a ele, porque eu acabei falhando, deixando a apresentação do vídeo. Então, antes do pronunciamento do prefeito nós vamos apresentar o vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

Obrigado pela compreensão prefeito. E agora, sim, convido o senhor para fazer uso da palavra como prefeito deste valoroso município, Chapecó.

O SR. LUCIANO BULIGON - Senhoras e senhores, boa-noite!

Eu sou Luciano Buligon, estou usando a tribuna para quem está de frente, à esquerda de quem está na mesa, para quem está de frente para o palco à

direita, à minha direita está a mesa de autoridades, aos deficientes visuais a minha localização.

Excelentíssimo sr. presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, deputado Silvio Dreveck; excelentíssimo sr. vice-prefeito do município de Chapecó, meu companheiro de luta diária, todos os dias estamos ombro a ombro fazendo a nossa administração a quatro mãos, Élio Cella; sra. vereadora Marcilei Vignatti, que representa neste ato o poder mais importante do município de Chapecó, o Poder do Povo, o Poder Legislativo; excelentíssima sra. secretária da Agência de Desenvolvimento Regional de Chapecó, primeira secretária mulher do oeste, Astrit Savaris Tozzo, que nesta oportunidade representa a sua excelência o governador do estado, João Raimundo Colombo; excelentíssimo sr. juiz de Direito da Comarca de Chapecó, dr. Juliano Serpa; excelentíssimo sr. promotor de Justiça, neste ato representante o Ministério Público do Estado de Santa Catarina, dr. Eduardo Sens dos Santos; excelentíssimo sr. deputado federal e ex-prefeito de Chapecó, Pedro Uczai; excelentíssima sra. deputada Luciane Carminatti, que gentilmente trouxe esse grande evento para que nós pudéssemos homenagear as instituições, associações, clubes e serviços que prestam ao longo da nossa história grandes e relevantes e decisivos serviços; magnífico reitor da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó, professor Cláudio Jacoski; excelentíssimo sr. deputado estadual Altair Silva, que também é deputado aqui de Chapecó e que nos presenteou há poucos dias, no dia 15, com o título de Cidadão Catarinense a esse prefeito, tendo a consciência, ex-prefeito, de que, como pessoa não sou merecedor, mas a nossa cidade o é. *[Degração: Taquígrafa Sílvia]*

Então, recebemos o título dia 15 como mais um presente a nossa querida Chapecó, e quero fazer o destaque da autoria deste projeto de lei, que é o deputado Altair Silva, aqui de Chapecó.

Excelentíssimo sr. deputado estadual Cesar Valduga, aqui de Chapecó, ex-vereador; a nossa

irmã Teresa Lunelli que aqui usou a palavra, muito obrigado, é sempre bom ouvi-la; dr. Alfredo Lang, que falou em nome dos homenageados, muito obrigado, é sempre um tribuno que nos honra muito; e o deputado Gelson Merisio, deputado aqui de Chapecó, que também nos honra com sua presença!

Chapecó, 1750, nós estávamos discutindo com Portugal e com a Espanha de quem seria este território. Depois, vieram às lutas já no final de 1895 até 1910, aonde advogou em nossa defesa o barão do Rio Branco, grande diplomata brasileiro, usando de sua influência, sua amizade junto aos órgãos internacionais e, notadamente, com o presidente Cleveland, dos Estados Unidos, arbitraram de quem seriam estas terras deste canto do Brasil.

E tivemos, nessas figuras importantes que hoje dão nomes as nossas ruas, advogados que antes mesmo de nós existirmos como município, já nos defendiam, os índios, caboclos, homens e mulheres, que começaram no Porto Goio-Ên. Nosso primeiro registro histórico do Porto Goio-Ên é de 1848, ou seja, muito antes de nascermos já existiam passos que traziam para cá aqueles que um dia iriam fundar esta grande cidade. E aí, sim, Guerra do Contestado, divisas definidas, em 1917, 25 de agosto, quando o governador Felipe Schmidt, sanciona a Lei n. 1.147, às 19h12, daquela bela tarde do mês de agosto. Nasce aí Mafra, nasce aí a irmã Joaçaba, ainda como Cruzeiro; e nasce também a nossa querida Porto União; a última delas, lá no quarto item, a Chapecó. A Chapecó que como disse a deputada Luciane Carminatti, de 14 mil quilômetros quadrados, quilômetros estes que hoje, nós temos 70 municípios, 69 filhos de Chapecó.

E Chapecó, cidade que se construiu a partir de um espírito de união, espírito de se associar nas dificuldades, espírito este que nasceu lá nos primórdios, que transpassa os anos e que se apresenta modernamente nesta época. Espírito que, trouxe no seu Ernesto Bertazzo, por exemplo, a vontade de criar ruas largas, e eu fico imaginando, quanto esse desbravador recebeu de críticas desenhar uma rua de 40 metros quadrados,

para passar, de vez em quando, um cidadão a cavalo.

E aí estava, sem dúvida nenhuma, um espírito para ser grande. Ele nascido em Verona, na Itália, talvez inspirado já na Europa, queria ver uma cidade nascer com espírito de ser grande. Sucederam-se outros tantos, passou-se a nossa época da extração da madeira, passou-se a nossa época da erva-mate e chegou a nossa época do agronegócio. Nos vocacionamos como sendo uma cidade que soube fazer da nossa alimentação, ainda artesanal, fazer em escala industrial, e nasce o primeiro frigorífico de Chapecó, o Frigorífico Chapecó.

Aí a figura importante do seu Plínio De Nes, que inaugura uma economia que muito mais teve resultado social do que propriamente dito econômico. Até hoje as agroindústrias de Santa Catarina permanecem firmes e fortes aqui, não porque produzimos milho e farelo de soja, não porque temos um revelo ou temos grandes estradas que levam o nosso escoamento. É porque nós temos o agricultor, este, sim, um capital inigualável no mundo. Porque temos a melhor parceria já existente, num terceiro momento vem o apogeu, a criação das cooperativas, e o nosso sentimento de associativistas, de se unir para crescer, afloresce no último quinquentenário. Há 50 anos, a irmã Concórdia e a irmã Joaçaba eram maiores do que Chapecó. Disputávamos a condição de sermos capital do oeste, tínhamos uma população de apenas 14.500 pessoas na cidade.

Hoje, passados 100 anos, agregando a nossa matriz econômica e social, o conhecimento das universidades que nasceu da união da cidade também. O senhor Plínio Arlindo De Nês, por exemplo, que dá nome a este prédio, era um empresário de sucesso, fez a matrícula na primeira turma de pedagogia para que pudesse dar credibilidade ao nosso primeiro curso de ensino superior. Foi até dom José Gomes, que era o nosso bispo, e disse: 'Preciso de sua expertise para que isso dê certo'.

Saiu do conforto do seu lar, do qual já poderia sustentar de forma absoluta, para sentar aos bancos acadêmicos e dizer: 'É assim que nós vamos fazer educação'. Recebeu críticas e está nos livros, porque nós só tínhamos dois ensinos médios aqui, o antigo segundo grau. 'Como que vocês querem criar uma universidade onde se quer tem o segundo grau?'. E é justamente para criar professores, profissionais, para que possamos expandir nossa educação que precisamos universidades. Não foi sozinho, foi na união. As fotos estão aí, os relatos históricos. Se uniu politicamente a cidade para trazer a universidade, que nascera naquele espaço para ser um hospital psiquiátrico. Transformamos o hospital psiquiátrico, na união da cidade, em uma universidade.

Experimentamos a partir do nosso cinquentenário um crescimento nunca visto no estado de Santa Catarina. E, amanhã, quando raiar o sol, comemoraremos 100 anos e já não temos mais lutas antigas para vencer. Com modéstia, com respeito, nós somos hoje consolidadas a capital do oeste. A capital de uma região que mais produz proteína animal no mundo, em nenhum outro lugar se troca a proteína vegetal e se transforma em animal como se faz nesta região de Chapecó. Isto é motivo de orgulho, sim, mas é motivo de responsabilidade para projetarmos um segundo centenário ainda mais venturoso.

Por isso, inspirados em Plínio, em Ernesto, nos índios, que está aqui representado por nosso cacique; nos caboclos, nas mulheres e nos homens, no seu Aury Bodanese, que inventou a tal de cooperativa e transformou a nossa matriz em uma matriz solidária, cooperativa e associativista. Somos tão associativistas que criamos um time de futebol com o nome Associação Chapecoense de Futebol.

Associação Chapecoense de Futebol não nasceu para rivalizar com ninguém, ela nasceu para mostrar o orgulho, dentro do campo, de um povo que só sabe trabalhar e merece ser visto por Santa Catarina, pelo Brasil e pelo mundo.

Recebemos, sim, um duro golpe ano passado, talvez o pior da nossa história e nunca mais teremos outro, mas aflorou no mesmo momento, uma solidariedade nunca antes vista na face da Terra e, a Chapecó quase centenária, se transforma na capital mundial da solidariedade. [Degravação: Iago Zilli]

E alguns me perguntam: 'Mas prefeito, o senhor saiu daqui naqueles dias, e entendia a língua, aquele espanhol caribenho da Colômbia?' Não entendia, e talvez nunca vou entender, mas o que eu senti lá, foi abraços, lágrimas, amor, dedicação, um copo de água, um prato de comida e a presença de todos juntos, e isto não tem língua que ataque. Este entendimento o coração reconhece e este entendimento Chapecó reconhece.

Transformamos, e precisamos transformar aquele momento de profunda dor em reconstrução, e fomos desafiados no espírito de nos associar para vencer mais essa batalha. E possamos dizer, este ano começou desafiador, junto com ano importante do centenário, tínhamos um componente emocional que vinha de forma a nos desafiar. E chegamos ao mês de agosto, o mês do jardineiro, porque ele prepara a primavera, não é? Chegamos no de mês de agosto certos de que unidos, conscientes do nosso trabalho, consciente da grandeza da nossa cidade e valorizando, acima de tudo, cada instituição que transformou o seu trabalho em dedicação pela nossa cidade de que o melhor de todos nós é o nosso capital humano.

Por isso, muito obrigado à Assembleia Legislativa. Muito obrigado ao governo do estado, que amanhã estará transferindo a capital para cá, mas muito obrigado, aos chapecoenses, gente com emoção, com coração, com vontade de ser grande, àqueles que chegaram lá atrás, aos que estão chegando hoje e aqueles que chegarão, sempre terão uma terra fértil, amável e, acima de tudo, preparada para continuar sendo notícia boa em Santa Catarina, no Brasil e no mundo.

Muito obrigado, fiquem todos com Deus e até a próxima.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Antes das considerações finais, quero agradecer ao meu colega, hoje deputado federal Pedro Uczai, não foi possível incluir o senhor na pauta dos pronunciamentos, mas a sua compreensão nos enaltece e também a sua pessoa, porque é o único deputado da Câmara Federal presente na sessão, por isso, quero registrar e agradecer a presença.

Também gostaria de agradecer rapidamente a imprensa, os convidados, enfim, a todos que prestigiam este evento marcante. Quero em nome dos 40 deputados, agradecer e reconhecer prefeito Luciano José Buligon; ao vice-prefeito, Élio Cella, a todos os vereadores, o Parlamento catarinense reconhece, esta maravilhosa cidade de Chapecó, deputada Luciane Carminatti e deputado Altair Silva, cidade que é exemplo, a iniciar pela administração pública do prefeito e do vice-prefeito, pessoas do bem, pessoas bem intencionadas, e que querem fazer o melhor pela sua cidade.

E Chapecó, como muito bem se pronunciou o prefeito e os que o antecederam, hoje é capital da proteína animal, mas é mais que isto, preserva a sua cultura, a sua história, o seu esporte, a arte, tem avanços científicos e tecnológicos exemplares, e isto é orgulho não só para Santa Catarina, mas também para o Brasil e outros países.

Mas mais do que isto, o que mais nos orgulha, prefeito Luciano e deputado Cesar Valduga, é o povo oestino e, principalmente, o povo chapecoense. A contribuição que sentimos, não é só em Florianópolis, é um pilar da economia, é um pilar de gente que trabalha, gente ordeira com espírito empreendedor. As minhas palavras são insuficientes para deixar em nome do Parlamento catarinense, o nosso muitíssimo obrigado.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A Presidência agradece a presença das autoridades e a todos que nos honraram com o seu comparecimento.

Neste momento, teremos a execução do hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Antes de encerrar a presente sessão, esta Presidência, convoca outra, ordinária, para terça-feira, da semana subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão. [Degravação: Taquígrafa Ana Maria][Revisão: Taquígrafa Sílvia]